Trabalhos Científicos

Título: Gravidez Na Adolescência: Análise De Série Histórica De 1995 Até 2012

Autores: HEDI MARTHA SOEDER MURARO (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA); WAGNER APARECIDO BARBOSA DIAS (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA); ELAINE CRISTINA ANTOSIEVICZ DA SILVA (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA); EVERSON RIBEIRO DE LIMA (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA); PAULA WERKA (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA)

Resumo: Objetivo: analisar a série histórica de nascidos vivos em Curitiba por faixa etária da mãe, com foco nas gestações em adolescentes com menos de 19 anos. Método: o Município de Curitiba, mantém no setor público, um registro sistemático de dados de recém-nascidos vivos, por meio da “Declaração de Nascidos Vivos” preenchida pelas maternidades e digitada no sistema nacional, permitindo a análise desses dados. O presente trabalho analisou uma série histórica de dados referentes aos recém-nascidos vivos, por faixa etária da mãe. A gravidez na adolescência, pela sua expressão estatística ao longo dos anos, passou a ser um problema de saúde pública, uma vez que ocorre em um período de maturação física e mental. O risco gestacional está relacionado a aspectos clínicos, obstétricos, culturais e socioeconômicos e exige uma abordagem multidisciplinar referenciada por políticas públicas implantadas ao longo dos anos e que são mencionadas nesse trabalho. Sob o ponto de vista de prognóstico materno e perinatal, o ingresso tardio ao pré-natal é o principal fator de risco e demonstra que a busca ativa pela equipe de saúde e o diagnóstico clínico precoce permanecem primordiais na atenção à adolescente grávida. Resultado: observação de redução da gravidez na adolescência, em 60 %, na cidade de Curitiba, comparando-se o ano de 1995 e o ano de 2012. Na faixa etária de 10 a 15 anos a redução foi de 62,3 % e na de 16 a 19 anos, foi de 60,8 %. Conclusão: a atenção integral ao adolescente requer a execução de políticas públicas, preparo dos profissionais da saúde, participação dos segmentos da educação e da assistência social assim como envolvimento da família e da sociedade, visando a reduzir a taxa de gravidez na adolescência.